

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Abril de 2011

Resultados para Portugal

I. Apreciação Geral

De acordo com os resultados do inquérito realizado em abril de 2011, os critérios de concessão de empréstimos às sociedades não financeiras tornaram-se significativamente mais restritivos no primeiro trimestre de 2011. Este aumento, apesar de transversal aos vários segmentos, foi particularmente intenso no caso das grandes empresas e dos empréstimos a longo prazo. No crédito a particulares, os critérios de concessão de empréstimos tornaram-se ligeiramente mais restritivos tanto no caso da habitação como no consumo.

A contribuir para o aumento da restritividade na concessão de crédito, tanto a empresas como a particulares, estiveram, por um lado, o aumento do custo de capital e restrições de balanço, e por outro, a forte deterioração das expectativas quanto à atividade económica em geral. A adoção de critérios mais restritivos traduziu-se em *spreads* mais elevados, sobretudo nos empréstimos de maior risco. Adicionalmente, os bancos reportaram um aumento das comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro, bem como uma diminuição da maturidade dos empréstimos. No caso dos empréstimos a particulares, verificou-se ainda uma diminuição do rácio entre o valor dos empréstimos e o valor da garantia.

Relativamente à procura de empréstimos pelas empresas no primeiro trimestre de 2011, verificou-se uma ligeira diminuição face ao trimestre anterior. Esta diminuição terá sido mais significativa no caso dos empréstimos a longo prazo. A contribuir para este cenário terá estado a diminuição das necessidades de financiamento para investimento, bem como para o financiamento de fusões e aquisições e re-estruturações empresariais. Em sentido contrário, a procura terá sido sustentada por um aumento das necessidades de financiamento para re-estruturação da dívida. A diminuição da procura terá sido mais acentuada no caso dos particulares, em especial no crédito para aquisição de habitação. Para tal terá contribuído a diminuição da confiança dos consumidores, a deterioração das expectativas para o mercado da habitação e, em menor grau, no caso dos empréstimos para consumo, a retração das despesas em bens duradouros.

Para o segundo trimestre de 2011, os bancos preveem a adoção de critérios significativamente mais restritivos na concessão de empréstimos, tanto a sociedades não financeiras como a particulares. Relativamente à procura, os bancos antecipam que esta deverá manter-se estável no caso das empresas. Em oposição, os bancos preveem uma significativa diminuição da procura por parte dos particulares, em especial nos empréstimos para aquisição de habitação.

II. Apresentação dos resultados

Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

De acordo com os bancos inquiridos, os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas tornaram-se significativamente mais restritivos no primeiro trimestre de 2011 por comparação com o trimestre anterior. Assim, duas das instituições que responderam ao inquérito reportaram um aperto considerável das condições de concessão de crédito, o qual terá sido mais ligeiro nas restantes instituições. Este agravamento terá sido mais acentuado no caso das grandes empresas e nos empréstimos a longo prazo.

Para a adoção de critérios mais restritivos terá contribuído não só a deterioração das condições no acesso ao financiamento de mercado por parte dos bancos e a sua posição de liquidez, mas também as expectativas menos favoráveis quanto à atividade económica em geral. Adicionalmente, quatro instituições mencionaram uma ligeira deterioração das perspetivas para setores de atividade e empresas específicas. Em oposição, houve uma instituição que referiu que pressões da concorrência, em especial nos empréstimos a grandes empresas, terão contribuído para uma menor restritividade dos critérios de concessão de crédito.

A maior restritividade na concessão de crédito ter-se-á traduzido em *spreads* mais elevados, em especial nos empréstimos de maior risco, bem como numa diminuição da maturidade dos empréstimos. Adicionalmente, quatro instituições referiram um aumento das comissões não relacionadas com a taxa de juro, tendo três indicado uma diminuição ligeira do montante dos empréstimos e linhas de crédito.

Relativamente à procura, três instituições bancárias reportaram uma ligeira diminuição face ao trimestre anterior, sendo que as restantes consideram não se terem verificado alterações significativas. A diminuição da procura foi mais acentuada nos empréstimos a longo prazo, sendo que uma instituição indicou ter sentido uma diminuição considerável da procura a si dirigida, tendo outras duas indicado diminuições ligeiras. Também nos empréstimos a grandes empresas se verificou uma diminuição da procura. No entanto, neste caso as respostas foram mais heterogéneas, na medida em que houve uma instituição que indicou uma diminuição considerável da procura, duas instituições reportaram uma diminuição ligeira e uma instituição indicou um aumento da procura a si dirigida.

A contribuir para a diminuição da procura esteve, sobretudo, a redução das necessidades de financiamento das empresas, tanto para investimento como para fusões/aquisições e re-estruturações empresariais. A concorrer para o aumento da procura, mas com menor expressão, esteve o aumento das necessidades de re-estruturação de dívida. Duas instituições indicaram ainda que a procura de fontes alternativas de financiamento por parte das empresas, nomeadamente, empréstimos provenientes de

outras instituições bancárias terá contribuído ligeiramente para o aumento da procura de crédito a elas dirigida.

Para o segundo trimestre de 2011 duas das instituições inquiridas antecipam que os critérios de concessão de crédito se tornem consideravelmente mais restritivos, sendo que as restantes preveem um ligeiro agravamento. Este aumento das restrições à concessão de crédito deverá ser mais acentuado no caso dos empréstimos a longo prazo, onde duas das instituições inquiridas antecipam um considerável aumento da restritividade, sendo que as restantes preveem apenas ligeiras alterações. Também no caso dos empréstimos a grandes empresas, dois dos bancos inquiridos anteveem um agravamento dos critérios de concessão de crédito. No entanto, neste caso uma das instituições indicou não estar à espera de alterações. Relativamente à procura, as instituições esperam que esta se mantenha inalterada. No entanto, houve uma instituição que indicou estar à espera de uma diminuição considerável da procura de empréstimos a longo prazo.

Empréstimos a Particulares

Para aquisição de habitação

De acordo com os dados do inquérito, os critérios seguidos pelos bancos para a concessão de crédito à habitação no primeiro trimestre de 2011 tornaram-se ligeiramente mais restritivos. Este comportamento terá sido significativamente potenciado quer pelo aumento dos custos de financiamento e restrições de balanço, quer pela deterioração das expectativas quanto à atividade económica, em geral, e quanto ao mercado da habitação mais especificamente.

A adoção de uma política de concessão de crédito à habitação mais restritiva traduziu-se num considerável aumento dos *spreads* praticados por parte de três instituições e num aumento ligeiro por parte das restantes. Dois bancos indicaram também uma diminuição significativa do rácio entre o valor dos empréstimos e o valor da garantia, sendo que os restantes indicaram uma diminuição ligeira. Por último, as instituições inquiridas reportaram a aplicação de comissões mais elevadas, menores maturidades e condições mais exigentes ao nível das garantidas aceites.

Relativamente à procura por crédito à habitação, quatro dos bancos que responderam ao inquérito referiram ter sentido uma diminuição significativa face ao trimestre anterior, sendo que apenas um banco reportou uma diminuição ligeira. De acordo com três dos bancos inquiridos, a concorrer para esta deterioração na procura terão estado as piores perspetivas para o mercado da habitação e a menor confiança dos consumidores. As restantes instituições também indicaram estes fatores, mas como tendo uma contribuição mais ligeira. Adicionalmente, todas as instituições referiram que a existência de despesas de consumo não relacionadas com a habitação terá contribuído ligeiramente para a diminuição da procura por empréstimos para aquisição de habitação. Por último, duas instituições referiram uma diminuição da procura por empréstimos para aquisição de habitação devido a uma maior concorrência de outras instituições bancárias.

Para o segundo trimestre de 2011, quatro das instituições inquiridas antecipam critérios de concessão de crédito ligeiramente mais restritivos, sendo que uma das instituições prevê critérios consideravelmente mais restritivos. No que se refere à procura, quatro das instituições inquiridas antecipam uma significativa diminuição, sendo que apenas um banco prevê uma diminuição ligeira da procura.

Para consumo e outros fins

Relativamente aos empréstimos a particulares para consumo e outros fins, os resultados do inquérito mostram que os bancos incluídos na amostra tornaram os critérios de concessão de empréstimos ligeiramente mais restritivos.

Este comportamento terá sido motivado sobretudo por um aumento significativo dos custos de financiamento e restrições de balanço. Adicionalmente, três dos bancos inquiridos indicaram uma deterioração considerável das expectativas em relação à atividade económica em geral. Por último, houve ainda duas instituições que indicaram uma significativa diminuição na capacidade dos consumidores para assegurar o serviço da dívida.

A maior exigência dos critérios de aprovação de empréstimos traduziu-se num aumento dos *spreads* aplicados, em especial nos empréstimos de maior risco. Adicionalmente, quatro instituições indicaram ter aumentado ligeiramente a sua exigência ao nível das garantias pedidas.

De acordo com três dos bancos inquiridos a procura de crédito ao consumo terá diminuído significativamente no primeiro trimestre de 2011, sendo que as restantes instituições indicaram ter havido uma diminuição ligeira. Esta diminuição deverá estar relacionada sobretudo com a diminuição da confiança dos consumidores. Apesar de em menor escala, também a diminuição do consumo de bens duradouros terá contribuído para a diminuição da procura de empréstimos ao consumo.

Para o segundo trimestre de 2011, quatro dos bancos inquiridos antecipam um ligeiro aumento da restritividade dos critérios seguidos para aprovação de crédito ao consumo, sendo que apenas uma das instituições inquiridas prevê um significativo aperto nos critérios de concessão de crédito. No que diz respeito à procura, duas das instituições que responderam ao inquérito preveem uma considerável diminuição, sendo que as restantes três instituições anteveem uma diminuição ligeira.

III. Perguntas *ad-hoc*

À semelhança do que acontece desde outubro de 2007, o inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito conduzido em abril de 2011 incluiu um conjunto de perguntas *ad-hoc* com o objetivo de avaliar os efeitos das tensões que continuam a observar-se nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro.

Relativamente ao mercado monetário, tanto a muito curto prazo (inferior a uma semana) como a curto prazo (mais de uma semana), duas das instituições inquiridas reportaram ter sentido uma deterioração considerável nos últimos três meses. Houve ainda uma instituição que declarou ter tido um ligeiro aumento de dificuldade no seu acesso a este mercado. Os restantes bancos não encontraram alterações neste mercado.

Também no mercado de dívida, tanto a curto (certificados de depósito e papel comercial) como a médio e longo prazo, as instituições inquiridas apontaram uma deterioração nas condições de acesso. No entanto, destacam-se diferentes situações. Assim, duas das instituições inquiridas indicaram uma deterioração considerável na sua capacidade de venda de títulos de dívida, enquanto duas outras indicaram não ter sentido alterações. Houve ainda uma instituição que indicou ter sentido melhorias no mercado de dívida a curto prazo e maiores dificuldades no mercado de dívida a longo prazo.

No mercado de titularização de empréstimos, tanto de crédito a empresas como hipotecário nota-se uma clara dicotomia, sendo que duas instituições indicaram uma forte deterioração do mercado, enquanto as restantes três instituições reportaram não ter havido quaisquer alterações face ao trimestre anterior.

De salientar ainda que uma instituição bancária reportou uma ligeira melhoria no mercado monetário a curto prazo colateralizado (*repo's market*) (após uma considerável deterioração no trimestre anterior).

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a abril de 2011.

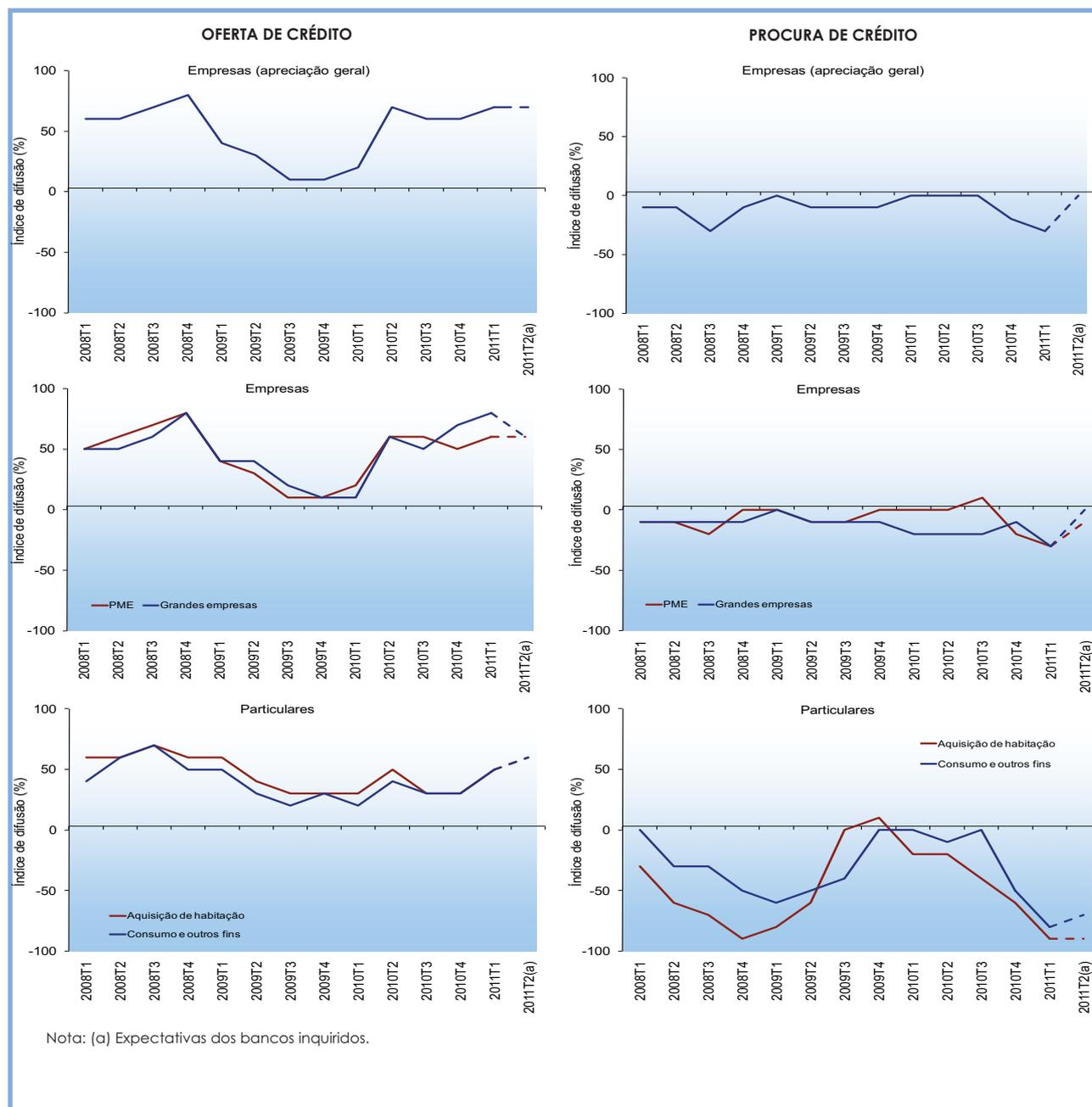
O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- o número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- o índice de difusão das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre -1 e 1, correspondendo o valor 0 à situação "sem alterações". Nas questões referentes à oferta, valores inferiores a 0 indicam critérios menos restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma menor restritividade: o valor -0.5 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de índice de difusão, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 0 for o valor obtido), e o valor -1 a uma alteração considerável. Ao contrário, valores superiores a 0 indicam um aumento, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 0.5 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 1 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando -1 e -0.5 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 0.5 e 1, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).



I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos	2	1	3	1	3
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	3	4	2	4	2
Permaneceram praticamente sem alterações					
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão %	Abr.11		Jan..	
	70	60	80	60
	60	50	70	50
				80

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.11	
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾	1	3	1				50	40
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	3	2					80	60
• Posição de liquidez do banco	2	2	1				60	60
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias		1	4				10	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			4	1			-10	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	2	3					70	80
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		4	1				40	50
• Riscos associados às garantias exigidas		2	3				20	40

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(Continua)

(Continuação)

Empréstimos a PME	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.11	Jan.
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾	1	3	1				50	40
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	3	2					80	60
• Posição de liquidez do banco	2	2	1				60	40
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias		1	3	1			0	0
• De instituições financeiras não bancárias			4	1			-10	0
• Com origem no mercado de capitais			4	1			-10	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	2	2	1				60	70
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		4	1				40	50
• Riscos associados às garantias exigidas		2	3				20	40

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

Empréstimos a grandes empresas	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.	Jan.11
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾	1	3	1				50	50
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	3	2					80	70
• Posição de liquidez do banco	2	2	1				60	70
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias		1	3		1		-10	0
• De instituições financeiras não bancárias			4	1			-10	0
• Com origem no mercado de capitais			4		1		-20	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	2	3					70	80
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		4	1				40	50
• Riscos associados às garantias exigidas		2	3				20	40

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

Apreciação geral	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.	Jan.11
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	1	4					60	80
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	3	2					80	80
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		4	1				40	30
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito		3	2				30	30
• Garantias exigidas	1	1	3				30	30
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		1	4				10	20
• Maturidade		5					50	50

Empréstimos a PME	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.	Jan.11
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		5					50	70
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	3					70	80
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		4	1				40	30
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito		3	2				30	30
• Garantias exigidas	1	1	3				30	30
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		1	4				10	20
• Maturidade		5					50	50

Empréstimos a grandes empresas	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.	Jan.11
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	1	4					60	70
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	3	2					80	80
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		4	1				40	30
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito		3	2				30	30
• Garantias exigidas	1	1	3				30	30
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		2	3				20	20
• Maturidade	1	4					60	50

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente			1		1
Diminuiu ligeiramente	3	3	2	2	2
Permaneceu praticamente sem alterações	2	2	1	3	2
Aumentou ligeiramente			1		
Aumentou consideravelmente					

Índice de difusão %Abr.11	-30	-30	-30	-20	-40
	Jan.	-20	-20	-10	0

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.	Jan.11
A) Necessidades de financiamento das empresas								
• Financiamento do investimento	1	2	2				-40	-50
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio		2	3				-20	0
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial	2	1	2				-50	-30
• Reestruturação da dívida		1	1	3			20	30
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
• Geração interna de fundos			4	1			10	0
• Empréstimos de outras instituições bancárias			3	2			20	10
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				0	10
• Emissão de títulos de dívida			5				0	20
• Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				0	20

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos	2	1	2	1	2
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	3	4	2	4	3
Permanecerão praticamente sem alterações			1		
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão %Abr.11	70	60	60	60	70
	Jan.	60	40	50	40

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					1
Irá diminuir ligeiramente	1	1	1	1	
Irá permanecer praticamente sem alterações	3	4	3	2	4
Irá aumentar ligeiramente	1		1	2	
Irá aumentar consideravelmente					

Índice de difusão %Abr.11	0	-10	0	10	-20
	Jan.	-20	-20	-10	-10

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos	1	1
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	3	3
Permaneceram praticamente sem alterações	1	1
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		

Índice de difusão %Abr.11	50	50
	Jan.	30

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.	Jan.11
A) Custo de financiamento e restrições de balanço	4	1					90	60
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias		1	3	1			0	0
• De instituições financeiras não bancárias		1	4				10	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	4	1					90	70
• Perspectivas para o mercado da habitação	3	2					80	50

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.	Jan.11
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		5					50	60
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	3	2					80	80
B) Outras condições								
• Garantias exigidas		2	3				20	20
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia	2	3					70	30
• Maturidade		3	2				30	20
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro	1	2	2				40	20

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.	Jan.11
A) Custo de financiamento e restrições de balanço	4		1				80	60
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias		1	4				10	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	3	2					80	60
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida	2	3					70	40
• Riscos associados às garantias exigidas		5					50	30

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.	Jan.11
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	1	3	1				50	50
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	2	1				60	70
B) Outras condições								
• Garantias exigidas		4	1				40	40
• Maturidade		2	3				20	20
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	20

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente	4	3
Diminuiu ligeiramente	1	2
Permaneceu praticamente sem alterações		
Aumentou ligeiramente		
Aumentou consideravelmente		
Índice de difusão %Jan.11	-90	-80
Abr.	-60	-50

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os factores, abaixo mencionados, influenciaram a procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.	Jan.11
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Perspectivas para o mercado da habitação	3	2					-80	-50
• Confiança dos consumidores	3	2					-80	-50
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		5					-50	-20
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares			5				0	-10
• Empréstimos de outras instituições bancárias		2	3				-20	0
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os factores, abaixo mencionados, influenciaram a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.	Jan.11
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)	1	3	1				-50	-40
• Confiança dos consumidores	2	3					-70	-50
• Aquisição de títulos		1	4				-10	-10
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares		1	4				-10	-10
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	-10
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos	1	1
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	4	4
Permanecerão praticamente sem alterações		
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		

Índice de difusão %Abr.11	60	60
	Jan.	50

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente	4	2
Irá diminuir ligeiramente	1	3
Permanecerá praticamente sem alterações		
Irá aumentar ligeiramente		
Irá aumentar consideravelmente		

Índice de difusão %Abr.11	-90	-70
	Jan.	-50

Perguntas *ad hoc*

A crise do mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (sub-prime) e as suas repercussões em outros mercados financeiros conduziu a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial no segundo semestre de 2007. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. As seguintes perguntas surgem na sequência das perguntas *ad hoc* incluídas no inquérito de Outubro de 2007 e visam avaliar até que ponto as tensões nos mercados financeiros influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro no primeiro trimestre de 2011 e irão influenciar esses mesmos critérios nos próximos três meses.

1. Em resultado da situação nos mercados financeiros⁽¹⁾, o seu banco teve dificuldades, nos últimos três meses, em aceder ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e/ou na capacidade de transferência de risco, ou, nas suas expectativas, o seu banco terá dificuldades em aceder ao mercado ou na capacidade de transferência de risco nos próximos três meses? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = houve/haverá uma deterioração considerável
- = houve/haverá uma ligeira deterioração
- ° = não houve/não haverá alterações
- + = houve/haverá uma ligeira melhoria
- ++ = houve/haverá uma melhoria considerável
- NA = não aplicável

	Nos últimos três meses					Nos próximos três meses					NA ⁽²⁾
	--	-	°	+	++	--	-	°	+	++	
A) Mercado monetário interbancário sem garantia											
• Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)	2	1	2				1	4			
• Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)	2	1	2			1		4			
B) Títulos de dívida ⁽³⁾											
• Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)	2		2	1		1	1	3			
• Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)	2	1	2			1		4			
C) Titularização ⁽⁴⁾											
• Titularização de empréstimos a empresas	2		3			1		3			
• Titularização de empréstimos para aquisição de habitação	2		3			1		3			
D) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço ⁽⁵⁾		1	2				1	2			1
E) Outros mercados											
• Repo Market				1			1				

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(3) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(4) Em geral, envolve cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento fora do balanço.

(5) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.